v.7, n.4, 2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA FREIREANA

TRANSFORMATIVE EDUCATION AND ACTIVE METHODOLOGIES: A REFLECTION FROM THE FREIREAN PERSPECTIVE

EDUCACIÓN TRANSFORMADORA Y METODOLOGÍAS ACTIVAS: UNA REFLEXIÓN DESDE LA PERSPECTIVA FREIREANA

Reni Elisa da Silva[1], Célio da Cunha[2], Marli Alves Flores Melo[3]

e747660
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i4.7660

PUBLICADO: 04/2026

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir a educação transformadora a partir da perspectiva de Paulo Freire, com ênfase nas metodologias ativas como estratégias capazes de favorecer práticas pedagógicas emancipatórias. A pesquisa utiliza a abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica de produções acadêmicas que discutem a relação entre práticas pedagógicas participativas e a pedagogia freireana. Parte-se do entendimento de que a proposta educativa de Freire ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, ancorando-se no diálogo, na conscientização e na práxis crítica, ao compreender a educação como um ato político e formativo. Embora o autor não utilize explicitamente o termo "metodologias ativas", sua concepção de ensino apresenta significativa convergência com os princípios dessas abordagens, especialmente ao valorizar a participação ativa dos educandos, a autonomia intelectual e a construção coletiva do conhecimento. A análise da literatura evidenciou que diversos fundamentos presentes nas metodologias ativas dialogam com os pilares da pedagogia freireana, particularmente no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico, à problematização da realidade e ao protagonismo dos sujeitos no processo educativo. Conclui-se que, quando orientadas pelos princípios da educação libertadora, as metodologias ativas podem contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes, capazes de atuar de maneira transformadora em seus contextos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação transformadora. Metodologias ativas. Paulo Freire.

[1] Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília/DF, Brasil. Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pela UCB. Especialista em Gestão e Docência em EaD pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). MBA em Gestão de Tecnologia da Informação. Graduada em Ciência da Computação pela Universidade de Cuiabá. Analista de TI no IFMT, atuando na CGU, em Brasília/DF, Brasil.

[2] Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília/DF. Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas/SP. Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Brasília/DF. Graduado em Pedagogia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo/SP, Brasil. Pós-doutorado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, Portugal.

[3] Pós-doutora em Educação (Avaliação, Gestão e Política Educacional). Doutora e Mestre em Educação, Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília/DF. Especialista em Educação Matemática Superior, Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Brasília/DF. Especialista em Metodologia da Matemática, Faculdades Integradas da Católica, Brasília/DF. Graduada em Ciências Matemáticas, Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Brasília/DF, Brasil.

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ABSTRACT
This article aims to discuss transformative education from the perspective of Paulo Freire, with emphasis on active methodologies as strategies capable of fostering emancipatory pedagogical practices. The study adopts a qualitative approach of an exploratory and descriptive nature, based on a bibliographic review of academic works that examine the relationship between participatory *pedagogical practices and Freirean pedagogy. It is grounded in the understanding that Freire's educational proposal goes beyond the mere transmission of content, being anchored in dialogue, conscientization, and critical praxis, while conceiving education as a political and formative act. Although the author does not explicitly use the term "active methodologies," his conception of teaching shows significant convergence with the principles of these approaches, particularly by valuing the active participation of learners, intellectual autonomy, and the collective construction of knowledge. The literature analysis revealed that several foundations present in active methodologies are closely aligned with the pillars of Freirean pedagogy, especially regarding the development of critical thinking, the problematization of reality, and the protagonism of subjects in the educational process. It is concluded that, when guided by the principles of liberating education, active methodologies can contribute to the formation of critical, autonomous, and conscious individuals capable of acting in a transformative way within their social contexts.*

KEYWORDS*: Transformative education. Active methodologies. Paulo Freire.*

RESUMEN
Este artículo tiene como objetivo discutir la educación transformadora desde la perspectiva de Paulo Freire, con énfasis en las metodologías activas como estrategias capaces de favorecer prácticas pedagógicas emancipadoras. La investigación adopta un enfoque cualitativo, de carácter exploratorio y descriptivo, fundamentado en una revisión bibliográfica de producciones académicas que analizan la relación entre prácticas pedagógicas participativas y la pedagogía freireana. Se parte de la comprensión de que la propuesta educativa de Freire va más allá de la mera transmisión de contenidos, al sustentarse en el diálogo, la concienciación y la praxis crítica, concibiendo la educación como un acto político y formativo. Aunque el autor no utiliza explícitamente el término "metodologías activas", su concepción de la enseñanza presenta una significativa convergencia con los principios de estos enfoques, especialmente al valorar la participación activa de los educandos, la autonomía intelectual y la construcción colectiva del conocimiento. El análisis de la literatura evidenció que diversos fundamentos presentes en las metodologías activas dialogan con los pilares de la pedagogía freireana, particularmente en lo que se refiere al desarrollo del pensamiento crítico, la problematización de la realidad y el protagonismo de los sujetos en el proceso educativo. Se concluye que, cuando están orientadas por los principios de la educación liberadora, las metodologías activas pueden contribuir a la formación de sujetos críticos, autónomos y conscientes, capaces de actuar de manera transformadora en sus contextos sociales.

PALABRAS CLAVE*: Educación transformadora. Metodologías activas. Paulo Freire.*

INTRODUÇÃO

A educação constitui um campo complexo e multifacetado que ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos, configurando-se como um processo capaz de promover transformações sociais, culturais e humanas. Nesse contexto, diferentes perspectivas pedagógicas têm buscado compreender de que forma as práticas educativas podem contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Entre essas abordagens, destaca-se o pensamento de Paulo Freire, cuja proposta pedagógica

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

fundamenta-se na conscientização, na dialogicidade e na práxis crítica, compreendendo a educação como um ato político voltado à emancipação humana.

Nessa perspectiva, a pedagogia freireana propõe uma ruptura com modelos tradicionais de ensino centrados na transmissão unilateral do conhecimento. Em oposição à chamada educação bancária, criticada por Freire, o processo educativo passa a valorizar o diálogo, a participação ativa dos educandos e a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, educadores e educandos tornam-se sujeitos do processo educativo, engajados em uma dinâmica de reflexão crítica sobre a realidade social e suas possibilidades de transformação (Garrido; Matos, 2021). Essa compreensão reforça a ideia de que o processo educativo deve estimular a autonomia intelectual e a participação ativa dos sujeitos na construção do saber.

Nesse cenário, as metodologias ativas têm ganhado destaque nas discussões educacionais contemporâneas por promoverem estratégias pedagógicas que valorizam o protagonismo do educando e sua participação ativa no processo de aprendizagem. Embora Paulo Freire não utilize diretamente o termo “metodologias ativas” em suas obras, diversos estudos identificam aproximações entre os princípios dessas abordagens e os fundamentos da pedagogia freireana, especialmente no que se refere à valorização do diálogo, da autonomia e da problematização da realidade (Freitas; Maciel, 2021). Nesse sentido, essas metodologias podem ser compreendidas como práticas pedagógicas que estimulam a participação crítica dos estudantes e favorecem a construção coletiva do conhecimento.

A dialogicidade, nesse contexto, assume papel central na proposta educativa freireana, configurando-se como elemento fundamental para uma prática pedagógica libertadora. Em contraposição às práticas antidialógicas presentes em modelos educativos tradicionais, o diálogo possibilita que educadores e educandos compartilhem experiências, conhecimentos e reflexões sobre a realidade em que estão inseridos. Dessa forma, o processo educativo passa a ser compreendido como uma prática social que favorece o desenvolvimento da consciência crítica e a capacidade de intervenção transformadora na realidade (Silva, 2020).

De modo complementar, as metodologias ativas também se apresentam como estratégias pedagógicas capazes de estimular a problematização da realidade e o desenvolvimento de habilidades reflexivas nos educandos. Ao incentivar a participação ativa no processo de aprendizagem, essas abordagens contribuem para a construção de conhecimentos significativos e contextualizados, alinhando-se à proposta freireana de uma educação problematizadora que estimule os sujeitos a questionarem e transformarem as estruturas sociais injustas (Weyh; Nehring; Weyh, 2020). Assim, ao invés de se limitar à transmissão de conteúdos previamente estabelecidos, o processo educativo passa a considerar as experiências, os interesses e as vivências dos educandos como elementos fundamentais para a construção do conhecimento.

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Apesar das aproximações frequentemente apontadas entre as metodologias ativas e a pedagogia freireana, observa-se na literatura a necessidade de aprofundar a compreensão acerca de como esses referenciais teóricos podem dialogar de forma mais consistente na promoção de práticas pedagógicas emancipatórias. Nesse sentido, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira os princípios da pedagogia freireana podem contribuir para compreender e fundamentar o uso das metodologias ativas na construção de uma educação transformadora?

Diante dessa problemática, o presente estudo justifica-se pela relevância de refletir sobre práticas educativas que superem modelos tradicionais de ensino ainda presentes em diversos contextos educacionais, nos quais os educandos assumem uma posição predominantemente passiva no processo de aprendizagem. Assim, ao discutir as possíveis articulações entre as metodologias ativas e a perspectiva freireana, busca-se contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente engajados.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo geral discutir a educação transformadora a partir da perspectiva de Paulo Freire, com ênfase nas metodologias ativas como estratégias capazes de favorecer práticas pedagógicas emancipatórias. Como objetivos específicos, pretende-se: (i) apresentar os fundamentos da educação transformadora na perspectiva freireana; (ii) discutir os principais conceitos relacionados às metodologias ativas no campo educacional; e (iii) analisar as possíveis convergências entre essas abordagens no contexto da formação crítica dos sujeitos.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se em contribuições da literatura que discutem a educação transformadora, as metodologias ativas e suas possíveis articulações no campo educacional contemporâneo. A partir desse recorte, busca-se verificar como os princípios da pedagogia freireana podem dialogar com abordagens pedagógicas que valorizam a participação ativa dos educandos no processo de aprendizagem.

1.1. Educação transformadora na visão de Paulo Freire

Ao longo da história brasileira, o processo educacional frequentemente esteve associado à reprodução de estruturas sociais desiguais, sendo utilizado, em muitos contextos, como instrumento de manutenção de privilégios de grupos dominantes. Nesse sentido, Silva (2020) observa que, durante diferentes períodos históricos, a educação foi conduzida de modo a atender interesses de elites econômicas e políticas, o que contribuiu para a marginalização de amplos setores da população e para a desvalorização do educando como sujeito ativo do processo educativo.

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Em contraposição a essa lógica, o pensamento de Paulo Freire propõe uma concepção de educação fundamentada na emancipação humana e na transformação social. Para esse autor, o ato educativo não se limita à transmissão de conteúdos, mas constitui essencialmente um ato político, no qual educadores e educandos participam conjuntamente da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, Silva (2020) destaca que a aprendizagem deve ocorrer de forma ativa e crítica, permitindo que os sujeitos compreendam sua realidade e desenvolvam capacidade de intervenção consciente nas estruturas sociais.

Sob esse prisma, a pedagogia freireana estabelece uma relação horizontal entre educador e educando, baseada no diálogo e na construção compartilhada do saber. Conforme aponta Silva (2020), essa relação implica reconhecer os conhecimentos e experiências prévias dos educandos, integrando-os ao processo educativo. Dessa forma, a sala de aula deixa de ser um espaço de mera transmissão de informações e passa a constituir um ambiente de reflexão crítica sobre a realidade social.

Além disso, Silva (2020) ressalta que a educação transformadora proposta por Paulo Freire envolve tanto a dimensão individual quanto a dimensão coletiva da formação humana. No plano individual, busca-se promover o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia intelectual. No plano coletivo, a educação assume um papel fundamental na construção de processos de transformação social e cultural, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar de forma consciente em seus contextos sociais.

Nesse cenário, o educador assume uma função que ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos. Conforme argumenta Silva (2020), o educador transformador é aquele que se compromete com o desenvolvimento integral dos educandos e atua como mediador do diálogo no processo educativo. Essa perspectiva dialoga diretamente com as reflexões de Freire (1974), para quem a superação da opressão só se torna possível por meio de uma prática educativa fundamentada na reflexão crítica e na ação transformadora.

A dialogicidade, nesse contexto, constitui um dos pilares centrais da pedagogia freireana. Segundo Freire (1974), o diálogo representa uma condição essencial para a construção de uma educação libertadora, pois possibilita que os sujeitos reconheçam sua condição histórica e desenvolvam consciência crítica sobre a realidade em que estão inseridos. Assim, o processo educativo passa a ser compreendido como um espaço de encontro entre sujeitos que aprendem e ensinam simultaneamente.

De acordo com Silva (2020), essa perspectiva implica também reconhecer e valorizar a cultura, os saberes e as experiências de vida dos educandos. Ao incorporar esses elementos ao processo educativo, o educador cria condições para que os sujeitos se reconheçam como protagonistas da própria aprendizagem. Desse modo, a educação transformadora busca formar

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

indivíduos capazes de refletir criticamente sobre suas condições de vida e de atuar na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

1.2. Conceito de metodologias ativas para a educação

As metodologias ativas têm se consolidado, nas últimas décadas, como importantes abordagens pedagógicas voltadas à renovação das práticas de ensino e aprendizagem. De modo geral, essas metodologias buscam superar modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdos, propondo estratégias didáticas que valorizam a participação ativa dos educandos na construção do conhecimento. Nesse sentido, essas abordagens incentivam o desenvolvimento da autonomia intelectual, da reflexão crítica e da aprendizagem colaborativa, aspectos considerados fundamentais para a formação de sujeitos capazes de interpretar e intervir em sua realidade social.

Nesse contexto, diferentes autores têm contribuído para a definição conceitual das metodologias ativas, destacando suas características e finalidades no processo educativo. De forma geral, essas perspectivas convergem ao enfatizar que essas metodologias promovem práticas pedagógicas que estimulam o engajamento dos estudantes em atividades de investigação, resolução de problemas e construção coletiva de conhecimentos.

No **Quadro 1**, apresentam-se algumas dessas definições presentes na literatura, evidenciando diferentes compreensões teóricas acerca das metodologias ativas:

Quadro 1. Conceitos de metodologias ativas

Metodologias ativas	
Conceitos	**Autores**
Práticas pedagógicas alternativas ao ensino tradicional.	(Valente, 2018)
Metodologias de ensino que envolvem os alunos em atividades diferenciadas, isto é, que envolvem vários aspectos e maneiras de ensino, a fim de desenvolver habilidades diversificadas.	(Moraes; Carvalho; Neves, 2016)
Estratégias pedagógicas para criar oportunidades de ensino nas quais os alunos passam a ter um comportamento mais ativo, envolvendo-os de modo que eles sejam mais engajados, realizando atividades que possam auxiliar o estabelecimento de relações com o contexto, o desenvolvimento de estratégias cognitivas e o processo de construção de conhecimento.	(Valente; Almeida; Geraldini, 2017)
Refere-se à ação do professor na escolha da proposta didática a ser utilizada em suas aulas, bem como à aprendizagem ativa, relacionada à atuação direta do aluno, uma vez que qualquer aprendizagem depende de “[...] algum tipo de mobilização cognitiva para que o novo conhecimento seja inserido […]”	(Bacich, 2018)
Promover as condições de construir, refletir, compreender, transformar, sem perder de vista o respeito à autonomia e dignidade deste outro.	(Diesel; Baldez; Martins, 2017)

Fonte: Adaptado de Santos e Castaman (2022).

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A partir das contribuições apresentadas no Quadro 1, observa-se que as metodologias ativas compartilham a preocupação de promover processos de aprendizagem nos quais os estudantes assumem papel central na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o processo educativo passa a privilegiar experiências formativas que estimulam a mobilização cognitiva, a interação entre os sujeitos e a aplicação prática dos conhecimentos construídos ao longo do processo de aprendizagem.

De acordo com Santos e Castaman (2022), diferentes estratégias pedagógicas podem ser consideradas metodologias ativas, desde que promovam o envolvimento efetivo dos estudantes em atividades que estimulem a reflexão sobre sua própria aprendizagem. Assim, mais do que técnicas isoladas, essas metodologias representam um conjunto de práticas educativas orientadas para a participação ativa dos educandos e para a construção de aprendizagens significativas.

Nesse sentido, diversas estratégias pedagógicas têm sido associadas às metodologias ativas, cada uma propondo formas específicas de organização do processo de ensino e aprendizagem. Entre essas estratégias, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, o Estudo de Caso, a Sala de Aula Invertida, a Aprendizagem por Pares e a Gamificação. Essas abordagens buscam estimular a autonomia dos estudantes, favorecer o trabalho colaborativo e promover a aplicação dos conhecimentos em situações práticas e contextualizadas.

No Quadro 2, apresentam-se alguns desses métodos e seus respectivos propósitos no processo educativo.

Quadro 2. Métodos de metodologias ativas

Métodos	Propósitos
Aprendizagem baseada em problemas *Problem-Based Learning* (*PBL*)	Auxiliar o aluno a compreender novos conceitos pela resolução de problemas relacionados às suas futuras profissões e ainda propõe mudanças na organização curricular (Bacich; Moran, 2018).
Aprendizagem baseada em projetos *Project-Based Learning (PBL)*	Atrelar o aprendizado à resolução de problemas comuns ao cotidiano dos alunos, desatrelando a teoria do contexto estritamente escolar (Silva; Castro; Sales, 2018, p. 3).
Estudo de caso *Teaching case*	Técnica que permite ao estudante ter maior proximidade com a situação profissional real ou simulada" (Leal; Miranda; Nova, 2019, p. 95).
Sala de aula invertida *Flipped classroom*	Inversão da dinâmica tradicional do ensinar, sendo que os alunos estudam a teoria em casa, e elucidam as dúvidas e aprofundam o conhecimento em sala de aula.
Aprendizagem por pares *Peer instruction*	Propõe aplicação de testes conceituais ao longo da aula e a promoção de debates entre os alunos com objetivo de engajá-los no processo de aprendizagem e aperfeiçoar o entendimento dos conceitos apresentados nas aulas e na sua relação com a realidade (Daros, 2018).
Gamificação	Consiste em utilizar jogos ou *games* com um *design* lúdico, mas com fim educativo.

Fonte: Adaptado de Santos e Castaman (2022).

A partir das estratégias apresentadas no **Quadro 2**, é possível observar que as metodologias ativas não se restringem a uma única técnica pedagógica, mas constituem um

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

conjunto diversificado de práticas educativas que buscam ampliar as possibilidades de aprendizagem no contexto educacional. Ao estimular a participação, a investigação e o diálogo entre os sujeitos, essas abordagens contribuem para tornar o processo educativo mais dinâmico, significativo e conectado às experiências concretas dos educandos.

1.3. Metodologias ativas e a pedagogia freireana: aproximações teóricas

Ao analisar as aproximações entre metodologias ativas e pedagogia freireana, Garrido e Matos (2021) destacam que a proposta educativa de Paulo Freire se fundamenta na articulação entre ação e reflexão. Para esses autores, o processo educativo deve possibilitar que os sujeitos compreendam criticamente a realidade em que vivem, transformando-a por meio de práticas conscientes e participativas.

Nesse sentido, a realidade social passa a constituir elemento central no processo de construção do conhecimento. Garrido e Matos (2021) argumentam que, na perspectiva freireana, a experiência concreta dos educandos representa a matéria-prima da aprendizagem, uma vez que o conhecimento emerge da problematização das situações vivenciadas pelos sujeitos em seus contextos sociais.

Essa compreensão também é destacada por Silva (2020), ao afirmar que o processo de ação-reflexão é essencial para o desenvolvimento da consciência crítica. Ao refletirem sobre suas experiências e condições de vida, os educandos tornam-se capazes de compreender as estruturas sociais que influenciam sua realidade e de atuar na transformação dessas condições.

A partir dessa perspectiva, Freitas e Maciel (2021) observam que as metodologias ativas apresentam importantes pontos de convergência com a pedagogia freireana. Em ambas as abordagens, o educando é protagonista no processo educativo, participando ativamente da construção do conhecimento por meio do diálogo, da investigação e da reflexão crítica.

Por outro lado, os autores destacam que Paulo Freire estabelece uma distinção clara entre dois modelos de educação: o modelo bancário e a pedagogia libertadora. No primeiro, o professor assume posição de autoridade absoluta e o educando é tratado como mero receptor de informações. Já na pedagogia libertadora, o processo educativo baseia-se no diálogo e na participação ativa dos sujeitos, favorecendo a construção de conhecimentos significativos (Freitas; Maciel, 2021).

Nesse contexto, o papel do professor também se transforma. Em vez de atuar como simples transmissor de conteúdos, o educador passa a desempenhar a função de mediador do processo de aprendizagem, estimulando a participação, a curiosidade intelectual e o pensamento crítico dos educandos. Conforme argumentam Freitas e Maciel (2021), essa mudança exige dos docentes novas competências pedagógicas, incluindo sensibilidade, escuta ativa e capacidade de promover ambientes de aprendizagem colaborativos.

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Além disso, Garrido e Matos (2021) ressaltam que a proposta freireana também se manifesta em experiências educativas voltadas para contextos sociais específicos, como programas destinados a crianças em situação de vulnerabilidade social. Nessas iniciativas, o educador é orientado a respeitar o tempo e o espaço dos educandos, reconhecendo suas experiências e construindo o processo educativo a partir de suas realidades concretas.

Outro aspecto relevante da pedagogia freireana refere-se à relação entre educação e tecnologia. Conforme destaca Alencar (2005), Paulo Freire reconhecia o potencial das tecnologias como instrumentos de apoio ao processo educativo, desde que seu uso estivesse orientado por princípios críticos e emancipatórios. Nesse sentido, a tecnologia não é compreendida como elemento neutro, mas como uma construção social permeada por valores, ideologias e interesses.

De maneira semelhante, Weyh, Nehring e Weyh (2020) apontam que o uso das tecnologias na educação pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, desde que seja acompanhado de uma mediação pedagógica crítica. Para esses autores, as tecnologias podem contribuir para estimular a autonomia dos educandos e favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico, especialmente quando utilizadas em consonância com práticas pedagógicas participativas.

Dessa forma, a articulação entre metodologias ativas, pedagogia freireana e tecnologias educacionais pode contribuir para a construção de práticas educativas mais democráticas e transformadoras. Ao estimular o protagonismo dos educandos e a problematização da realidade social, essas abordagens fortalecem a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.

2. MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica. Esse tipo de abordagem busca compreender fenômenos educacionais a partir da análise crítica de produções teóricas já consolidadas, permitindo interpretar conceitos, perspectivas e contribuições presentes na literatura acadêmica sobre determinado tema. No contexto deste estudo, a investigação foi orientada pelos princípios da pedagogia freireana (diálogo, autonomia e conscientização), compreendidos não apenas como categorias pedagógicas, mas como fundamentos epistemológicos que orientam tanto a formulação do problema quanto a interpretação dos dados analisados.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir de produções científicas publicadas entre os anos de 2010 e 2025, localizadas nas bases de dados Google Scholar e SciELO. A seleção do material seguiu critérios previamente estabelecidos, tais como: relevância temática, atualidade das publicações e contribuição teórica para a discussão das metodologias ativas no campo

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

educacional. Foram priorizados estudos que abordam a relação entre práticas pedagógicas participativas, educação transformadora e os fundamentos da pedagogia freireana.

Após a etapa de levantamento e seleção das produções acadêmicas, procedeu-se à análise do material bibliográfico com o objetivo de identificar convergências teóricas entre as metodologias ativas e os pressupostos da educação transformadora. Nesse processo, foram examinados aspectos relacionados ao protagonismo dos educandos no processo de aprendizagem, à mediação pedagógica do professor e ao uso das tecnologias educacionais como ferramentas capazes de favorecer o desenvolvimento da criticidade e da autonomia dos sujeitos (Pareschi; Maurício; Mill, 2023).

Para a interpretação do material selecionado, adotou-se uma perspectiva hermenêutica crítica, entendida como um procedimento analítico que busca compreender os significados presentes nos textos e nas produções acadêmicas analisadas, articulando-os com seus contextos teóricos e sociais. Essa abordagem possibilita interpretar as contribuições da literatura à luz da concepção freireana de educação, que compreende o ato pedagógico como uma prática essencialmente política e formativa (Nascimento; Fernandes, 2021).

A partir desse processo analítico, foram identificadas categorias interpretativas relacionadas aos princípios da pedagogia freireana e às práticas educativas contemporâneas, entre as quais se destacam: problematização da realidade, engajamento ético, aprendizagem significativa e transformação social. Essas categorias orientaram a interpretação dos resultados da revisão bibliográfica, permitindo compreender de que maneira as metodologias ativas podem contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a emancipação dos sujeitos.

Dessa forma, a estratégia metodológica adotada busca promover uma discussão sobre os caminhos pedagógicos que podem favorecer a formação de sujeitos autônomos, críticos e socialmente comprometidos, em consonância com os princípios da educação transformadora defendidos por Paulo Freire.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções acadêmicas selecionadas evidencia que as metodologias ativas vêm sendo amplamente discutidas como estratégias pedagógicas capazes de promover maior protagonismo dos educandos no processo de aprendizagem. Nesse sentido, Quarto *et al.*, (2020) destacam que essas metodologias favorecem o desenvolvimento da autonomia intelectual e estimulam a curiosidade dos estudantes, aspectos fundamentais para a construção de aprendizagens significativas. A partir dessa perspectiva, observa-se uma redefinição do papel do professor, que deixa de ocupar a posição de transmissor exclusivo de conteúdos e passa a atuar

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

como mediador do processo educativo, criando condições para que os educandos participem ativamente da construção do conhecimento.

Essa compreensão dialoga diretamente com os fundamentos da pedagogia freireana, especialmente no que se refere à superação da relação hierárquica tradicional entre educador e educando. Conforme ressaltam Freitas e Maciel (2021), a educação problematizadora proposta por Paulo Freire propõe a superação da dicotomia entre quem ensina e quem aprende, estabelecendo uma relação horizontal baseada no diálogo e na construção coletiva do saber. Nessa perspectiva, o processo educativo torna-se um espaço de descoberta crítica da realidade, no qual os sujeitos são incentivados a questionar, interpretar e transformar o mundo em que vivem.

A partir dessa articulação teórica, torna-se possível compreender a educação como um processo essencialmente humano, marcado pela interação entre sujeitos que aprendem e ensinam simultaneamente. Nesse sentido, Silva (2023) destaca que o desenvolvimento da consciência crítica ocorre por meio das relações estabelecidas entre o indivíduo, os outros sujeitos e o contexto social em que estão inseridos. Assim, a pedagogia freireana contribui para orientar práticas educativas que estimulam o autoconhecimento, a reflexão sobre a realidade e a atuação transformadora dos sujeitos em seus contextos sociais.

Nesse cenário, a retomada dos princípios do pensamento de Paulo Freire, especialmente aqueles relacionados ao diálogo, à autonomia e à problematização da realidade, mostra-se particularmente relevante para a compreensão do papel das metodologias ativas na educação contemporânea. Ao serem articuladas com recursos tecnológicos e diferentes estratégias pedagógicas, essas metodologias podem ampliar as possibilidades de participação dos educandos no processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da criticidade e da autonomia intelectual (Pareschi; Maurício; Mill, 2023). Dessa forma, os estudantes são estimulados a assumir uma postura investigativa diante do conhecimento, participando de maneira mais ativa na construção de saberes e na compreensão dos desafios sociais contemporâneos.

Sob essa ótica, é importante reconhecer que, na pedagogia freireana, o educando ocupa posição central no processo educativo. Para Paulo Freire, a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando os sujeitos são envolvidos ativamente na construção do conhecimento e quando suas experiências e contextos de vida são considerados no processo educativo. Nesse sentido, Sousa e Oliveira (2025) destacam que a noção de conscientização ocupa lugar central na pedagogia freireana, pois articula aprendizagem e ação transformadora. Assim, o educando não apenas adquire conhecimentos, mas também desenvolve capacidade crítica para compreender e intervir na realidade social.

Ao ampliar essa reflexão, Lopes e Gomes (2022) ressaltam que a aprendizagem ativa ocorre quando o conhecimento é construído a partir da interação entre educandos, educadores e

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

conteúdos, em um processo que envolve diálogo, investigação e cooperação. Nesse contexto, o professor atua como facilitador e provocador de reflexões, estimulando a problematização e a contextualização dos conhecimentos trabalhados. Dessa forma, as metodologias ativas assumem papel relevante na promoção de práticas educativas que favorecem a autonomia, a participação e a construção coletiva do saber.

Além disso, é importante considerar que a proposta freireana de educação implica reconhecer o caráter político do ato educativo. Conforme apontam Nascimento e Fernandes (2021), a formação docente inspirada na pedagogia freireana fundamenta-se em uma perspectiva dialógico-problematizadora, que rejeita a ideia de neutralidade no processo educativo. Nessa abordagem, educar significa também formar sujeitos capazes de compreender criticamente as estruturas sociais e de atuar na transformação dessas realidades.

Diante dessas reflexões, torna-se possível compreender que as metodologias ativas, quando articuladas aos princípios da pedagogia freireana, não devem ser reduzidas a técnicas pedagógicas isoladas. Ao contrário, configuram-se como práticas educativas que podem contribuir para a formação de sujeitos críticos e socialmente comprometidos. Nesse sentido, a problematização da realidade, o diálogo e a participação ativa dos educandos constituem elementos fundamentais para a construção de uma educação voltada à emancipação humana.

Para tanto, os resultados da análise teórica indicam que a aproximação entre metodologias ativas e pedagogia freireana revela importantes possibilidades para o fortalecimento de práticas educativas mais participativas, críticas e transformadoras. Ao valorizar o diálogo, a autonomia e a reflexão sobre a realidade, essas abordagens contribuem para a construção de processos educativos capazes de formar sujeitos conscientes de seu papel social e comprometidos com a transformação da sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES

O presente estudo teve como objetivo discutir a educação transformadora a partir da perspectiva de Paulo Freire, com ênfase nas metodologias ativas como estratégias capazes de favorecer práticas pedagógicas emancipatórias. A análise das produções acadêmicas permitiu compreender que, embora o termo “metodologias ativas” não apareça explicitamente nas obras de Freire, diversos princípios que fundamentam essas abordagens pedagógicas encontram forte ressonância em sua concepção de educação.

Nesse sentido, os resultados da revisão bibliográfica evidenciaram que as metodologias ativas compartilham elementos centrais com a pedagogia freireana, especialmente no que se refere à valorização do diálogo, à problematização da realidade e ao protagonismo dos educandos no processo de aprendizagem. Esses elementos indicam uma convergência teórica significativa entre essas abordagens, uma vez que ambas se orientam pela formação de sujeitos críticos,

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

capazes de refletir sobre sua realidade e de atuar de forma consciente em processos de transformação social.

Além disso, a análise desenvolvida neste estudo permitiu compreender que a adoção de metodologias ativas, quando orientada pelos fundamentos da pedagogia freireana, ultrapassa a mera aplicação de técnicas pedagógicas. Trata-se, sobretudo, de uma postura educativa comprometida com a construção de processos formativos que valorizam a autonomia intelectual dos educandos, o diálogo entre diferentes saberes e a reflexão crítica sobre os contextos sociais nos quais os sujeitos estão inseridos. Dessa forma, as metodologias ativas podem contribuir para a construção de ambientes educativos mais participativos, nos quais o conhecimento é produzido de maneira colaborativa e contextualizada.

Outro aspecto relevante evidenciado ao longo da discussão refere-se ao papel do educador nesse processo. Na perspectiva freireana, o educador não atua como detentor exclusivo do saber, mas como mediador do processo educativo, responsável por estimular a curiosidade, o questionamento e a participação dos educandos na construção do conhecimento. Assim, ao articular os princípios das metodologias ativas com os fundamentos da pedagogia freireana, amplia-se a possibilidade de desenvolver práticas pedagógicas mais sensíveis às experiências dos estudantes e às demandas sociais contemporâneas.

Entretanto, é importante reconhecer que a implementação dessas abordagens no contexto educacional ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em sistemas de ensino marcados por práticas pedagógicas tradicionais e por estruturas institucionais pouco flexíveis. Nesse sentido, a reflexão proposta neste estudo reforça a necessidade de ampliar o debate sobre a formação docente e sobre as condições institucionais que possibilitam a construção de práticas educativas mais democráticas e participativas.

Diante dessas discussões, conclui-se que a articulação entre metodologias ativas e pedagogia freireana apresenta importantes potencialidades para o fortalecimento de práticas educativas comprometidas com a formação crítica dos sujeitos. Ao valorizar o diálogo, a autonomia e a problematização da realidade, essas abordagens contribuem para a construção de uma educação mais humanizadora e socialmente engajada.

Ademais, destaca-se que este estudo, ao se fundamentar em revisão bibliográfica, não pretende esgotar o debate sobre o tema, mas oferecer subsídios teóricos para novas investigações no campo da Educação. Nesse sentido, sugere-se que pesquisas futuras explorem experiências práticas de aplicação das metodologias ativas em diferentes contextos educativos, analisando de que maneira os princípios da pedagogia freireana podem contribuir para orientar práticas pedagógicas efetivamente transformadoras.

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, A. F. O pensamento de Paulo Freire sobre a tecnologia: traçando novas perspectivas. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL PAULO FREIRE, 5., 2005, Recife. **Anais** [...]. Recife, 2005. p.1-13. Disponível em: http://seminariopaulofreire.pbworks.com/w/file/fetch/11816006/texto_pensamentofreire_sobretecnologia_pdf.pdf. Acesso em: 27 jun. 2024.

BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CORREIA, C. L. Pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura: traçando limites e ampliando compreensões. *In*: ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 19., 2010, Paraná. **Anais** [...]. Paraná: Unicentro, 2010, p. 1-4. Disponível em: https://anais.unicentro.br/xixeaic/pdf/1262.pdf. Acesso em: 2 jul. 2024.

DAROS, F. C. T. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404. Acesso em: 10 fev. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FREITAS, G. B.; MACIEL, M. S. As metodologias ativas e a pedagogia freireana: diálogos possíveis. **Estudos Universitários**: **Revista de Cultura da UFPE**, Recife, v. 38, n. 1, p. 331-346, jan./jun. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/estudosuniversitarios/article/view/250661/39249. Acesso em: 10 ago. 2024.

GARRIDO, N. C.; MATOS, I. J. C. Paulo Freire: a educação transformadora como práxis revolucionária. **RACRE: Revista de Administração**, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 22, n. 26, p. 39-47, jan./dez. 2021. Disponível em: http://ferramentas.unipinhal.edu.br/racre/viewarticle.php?id=372&layout=abstract. Acesso em: 2 ago. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. C. C. (org.). **Revolucionando a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2019.

LOPES, B. C.; GOMES, R. I. Reflexões sobre o legado de Paulo Freire e EPT: metodologias ativas para práticas educativas. **Revista Cesumar- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2022. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/download/10706/7113. Acesso em: 10 jan. 2026.

MORAES, L. D. M.; CARVALHO, R. S.; NEVES, Á. J. M. O *Peer Instruction* como proposta de metodologia ativa no ensino de química. **Journal Of Chemical Engineering And Chemistry: Revista de Engenharia Química e Química,** Viçosa, v. 2, n. 3, p. 107-131, 2016. Disponível em:

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

https://locus.ufv.br/server/api/core/bitstreams/a8952eb7-4fea-474e-8ac8-6f221e1b7162/content. Acesso em: 27 ago. 2024.

NASCIMENTO, J. T.; FERNANDES, S. R. S. Formação docente, metodologias ativas e problematização: diálogos com Paulo Freire. **Revista de Iniciação à Docência**, v. 6, n. 1, p. 1-23, 2021. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/rid/article/view/9292. Acesso em: 10 jan. 2026.

PARESCHI, Z. C.; MAURÍCIO, C. G.; MILL, D. Paulo Freire, educação e as tecnologias digitais: um breve aporte teórico. **Revista ESUCIESUD**, v. 15, n. 16, p. 1-16, 2023. Disponível em: https://submissao-esud.ufms.br/home/article/view/94. Acesso em: 10 jan. 2026.

QUARTO, C. L.; SOUZA, F. M. A.; FOFANO, S. C.; MANHÃES, C. F. As metodologias ativas no processo de aprendizagem: uma abordagem teórica. **Revista Philologus**, v. 26, n. 78, p. 1-13, 2020. Disponível em: https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/353. Acesso em: 10 jan. 2026.

SANTOS, D. F. A.; CASTAMAN, A. S. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334-357, jan./abr. 2022. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/20185/14399. Acesso em: 4 ago. 2024.

SILVA, D. A. S. Educação na perspectiva de Paulo Freire: o humano como agente transformador. **Saberes interdisciplinares**, Minas Gerais, v. 13, n. 25, p. 70-77, jan./jun. 2020. https://doi.org/10.2021/saberesinterdisciplinares. Disponível em: https://uniptan.emnuvens.com.br/SaberesInterdisciplinares/article/view/153. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, D. O.; CASTRO, J. B.; SALES, G. L. Aprendizagem baseada em projetos: contribuições das tecnologias digitais. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 7, n. 1, p. 1-19, dez. 2018. Disponível em: https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2763/2019. Acesso em: 28 ago. 2024.

SOUSA, G. A.; OLIVEIRA, F. R. Paulo Freire como precursor das metodologias ativas no campo educacional do Brasil. **Interference Journal**, v. 11, n. 2, p. 1-11, 2025. Disponível em: https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/287. Acesso em: 10 jan. 2026.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. *In:* BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-44.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, 26 jun. 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v17n52/1981-416X-rde-17-52-455.pdf. Acesso em: 26 ago. 2024.

WEYH, L. F.; NEHRING, C. M.; WEYH, C. B. A educação problematizadora de Paulo Freire no processo de ensino-aprendizagem com as novas tecnologias. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 44497-44507, jul. 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12858/10874. Acesso em: 20 ago. 2024.

Este artigo é publicado em acesso (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.